

proposta do Saúde Caixa

O modelo apresentado pela Caixa modifica a forma de cobrança em relação ao acordo atual. Segundo a proposta, para os empregados da ativa a contribuição passa a variar de acordo com a idade do titular e de cada dependente:

Idade	Titular	Dependente por vida
0 a 18 anos	2,70%	R\$ 480
19 a 23 anos	2,90%	R\$ 500
24 a 28 anos	3,10%	R\$ 520
29 a 33 anos	3,30%	R\$ 540
34 a 38 anos	3,50%	R\$ 560
39 a 43 anos	3,70%	R\$ 580
44 a 48 anos	3,90%	R\$ 600
49 a 53 anos	4,10%	R\$ 620
54 a 58 anos	4,30%	R\$ 640
59 anos ou mais	4,50%	R\$ 660

Para os aposentados e pensionistas, a contribuição do titular passaria de 3,5% para 4,5% da remuneração-base, enquanto a mensalidade por dependente passaria dos atuais R\$ 480 para R\$ 660. O teto de comprometimento da renda do grupo familiar subiria de 7% para 9%. A proposta mantém as 13 mensalidades anuais.

Os dependentes indiretos (entre eles filhos de 21 a 27 anos) ficam fora do teto familiar. Deixa de haver a diferenciação que havia entre 21 a 24 e de 24 a 27 anos. Todos os usuários terão piso de R\$ 50. A tabela e as demais regras constam da apresentação feita pelo banco durante a reunião.

Para estimular o uso da telemedicina, que gera menos custos para o plano, esse tipo de consulta passa a ser isento de coparticipação. Internações e tratamentos oncológicos também seguem isentos de coparticipação. O valor da consulta em pronto-socorro subiria dos atuais R\$ 75 para R\$ 150, e o limite anual por grupo familiar passaria de R\$ 3.600 para R\$ 4.800.

A proposta prevê ainda recadastramento anual dos titulares e grupos familiares e abertura de um prazo de 90 dias para adesão de titulares que atualmente estejam fora do Saúde Caixa. Encerrado esse período, quem cancelar sua adesão não poderá voltar ao plano.

Caixa fala em ampliar teto em 2027

A Caixa informou que as medidas propostas para os usuários representam aproximadamente R\$ 190 milhões adicionais em 2026.

A CAIXA afirmou que colocará cerca de R\$ 543 milhões para ajudar no equacionamento do resultado do plano neste ano, inclusive por meio de medidas extraordinárias.

A CAIXA declarou que pretende iniciar, após o período de restrições eleitorais, os procedimentos internos e externos necessários para ampliar, em 2027, o atual teto de 6,5% da folha de pagamento e proventos que limita sua participação no Saúde Caixa. Em caso de aumento do teto de 6,5% para 8%, por exemplo, o aumento da contribuição da Caixa chegaria a aproximadamente R\$ 600 milhões.